	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO	
	PROPIL PARABENO	Data: 11/03/2025
		Página 1 de 3

Nome do produto: Propil Parabeno

Sinônimo: 4-Hidroxibenzoato de propila; p-Hidroxibenzoato de propila; Propil parahidroxibenzoato; Éster propílico do ácido p-hidroxibenzoico

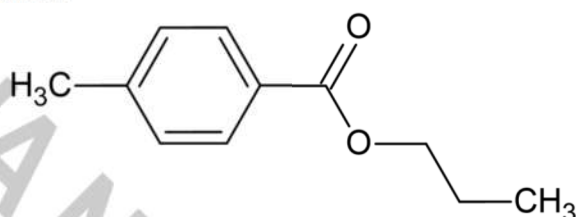
INCI Name: PROPYL PARABEN

Nº CAS: 94-13-3

Peso molecular: 180,20 g/mol

Fórmula molecular: C₁₀H₁₂O₃

Fórmula estrutural ilustrativa:



DESCRIÇÃO DO PRODUTO:

O Propil Parabeno é o éster propílico do ácido 4-hidroxibenzoico, obtido por esterificação com o propanol. Esse processo envolve a condensação do grupo carboxila do ácido com o álcool, resultando na formação do éster. O Propil Parabeno se apresenta na forma sólida, em cristais incolores ou brancos e inodoro. É praticamente insolúvel em água (0,5 g/L a 25 °C) e completamente solúvel em etanol, propileno glicol e éter.


ESPECIFICAÇÕES:

ANÁLISE	UNIDADE	ESPECIFICAÇÃO
Aparência	-	Cristais brancos
Pureza (base seca)	%	99,00 - 100,50
Resíduo após ignição	%	Máx. 0,05
Solventes residuais	ppm	Máx. 5000 ppm
Impurezas totais	%	Máx. 1,00
Impurezas não especificadas	%	Máx. 0,50
Teor de ácido p-Hidroxibenzoico	%	Máx. 0,50

APLICAÇÕES:

O Propil Parabeno é um conservante amplamente utilizado em diversas indústrias devido à sua eficácia contra fungos e leveduras, sendo mais ativo contra esses microrganismos do que o metilparabeno. Sua função principal é inibir o crescimento microbiano, garantindo a estabilidade e segurança de formulações cosméticas, saneantes e industriais.

Estas informações são apresentadas de boa fé e fundamentadas no melhor conhecimento atual da Dipa Química sobre o assunto. As informações têm valor apenas indicativo. Quaisquer informações comentadas, inclusive as sugestões de condições de uso dos produtos comercializados pela Dipa Química, não devem substituir ensaios e verificações experimentais que são indispensáveis para assegurar a adequação do produto a cada aplicação específica. Também é de responsabilidade do formulador final respeitar a legislação local e obter todas as autorizações eventualmente necessárias.

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO	
	PROPIL PARABENO	Data: 11/03/2025
		Página 2 de 3

Nos cosméticos e produtos de cuidados pessoais, o Propil Parabeno está presente em loções, cremes, desodorantes, xampus, condicionadores, maquiagens e produtos de higiene pessoal. Sua ação conservante evita a proliferação de microrganismos que poderiam comprometer a integridade e a durabilidade dos produtos.

Na indústria de limpeza, é empregado em detergentes, sabonetes líquidos e outros produtos saneantes, garantindo maior tempo de prateleira ao evitar o crescimento de fungos e bactérias.

Além disso, sua atividade antifúngica superior faz com que seja utilizado na indústria de tintas, vernizes e revestimentos à base de água, onde impede o desenvolvimento de mofo e outros contaminantes que poderiam comprometer a qualidade dos produtos durante o armazenamento.

Graças ao seu amplo espectro de ação e compatibilidade com diversas formulações, o Propil Parabeno é frequentemente utilizado em combinação com outros parabenos para potencializar a proteção antimicrobiana, desempenhando um papel importante na conservação e estabilidade de diferentes produtos.

INTERAÇÕES COM OUTRAS SUBSTÂNCIAS:

O Propil Parabeno pode interagir com diversos ingredientes em formulações cosméticas e industriais, especialmente com surfactantes não-iônicos, como polissorbatos, polietilenoglicóis (PEGs) e ésteres de celulose. Essas interações ocorrem principalmente por meio de ligações de hidrogênio e interações hidrofóbicas, podendo resultar na formação de complexos que reduzem sua eficácia como conservante.

Os tensoativos não-iônicos que contêm grupos PEG são particularmente conhecidos por diminuir a atividade antimicrobiana do Propil Parabeno, pois podem sequestrá-lo na formulação. Além disso, em emulsões do tipo óleo em água (O/A), o Propil Parabeno tende a se associar à fase oleosa e a surfactantes não-iônicos, o que pode reduzir a fração livre disponível para exercer sua função preservativa.


Por outro lado, a presença de compostos aniônicos ou sais de amônio quaternário pode ajudar a minimizar essa inativação, garantindo maior estabilidade do conservante na formulação.

Portanto, ao formular produtos contendo Propil Parabeno, é essencial considerar essas interações, ajustando a escolha dos ingredientes e as concentrações adequadas para preservar sua ação antimicrobiana e manter a estabilidade do produto final.

MANUSEIO E ARMAZENAGEM:

Ao manusear, utilize equipamento de proteção individual adequado, como óculos de segurança com proteção lateral, luvas impermeáveis e máscara de proteção respiratória com filtro contra partículas sólidas.

Estas informações são apresentadas de boa fé e fundamentadas no melhor conhecimento atual da Dipa Química sobre o assunto. As informações têm valor apenas indicativo. Quaisquer informações comentadas, inclusive as sugestões de condições de uso dos produtos comercializados pela Dipa Química, não devem substituir ensaios e verificações experimentais que são indispensáveis para assegurar a adequação do produto a cada aplicação específica. Também é de responsabilidade do formulador final respeitar a legislação local e obter todas as autorizações eventualmente necessárias.

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO	
	PROPIL PARABENO	Data: 11/03/2025
		Página 3 de 3

Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, longe de fontes de calor e luz direta, pois a exposição a temperaturas elevadas e à luz pode afetar sua estabilidade e, consequentemente, sua eficácia como conservante. O recipiente deve ser mantido hermeticamente fechado quando não estiver em uso para evitar a absorção de umidade e a contaminação por outros materiais.

CÓPIA NÃO CONTROLADA

Estas informações são apresentadas de boa fé e fundamentadas no melhor conhecimento atual da Dipa Química sobre o assunto. As informações têm valor apenas indicativo. Quaisquer informações comentadas, inclusive as sugestões de condições de uso dos produtos comercializados pela Dipa Química, não devem substituir ensaios e verificações experimentais que são indispensáveis para assegurar a adequação do produto a cada aplicação específica. Também é de responsabilidade do formulador final respeitar a legislação local e obter todas as autorizações eventualmente necessárias.